

DESEMPENHO & OFERTA

v.1, n.2, maio de 2004

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

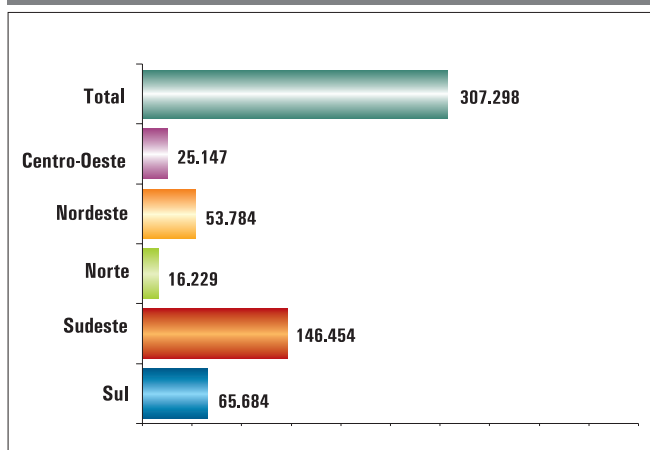
Os programas de *educação profissional* oferecidos pelo SENAI alcançaram no período de janeiro a março de 2004 um total de 307.298 matrículas.

Do ponto de vista regional, o Sudeste concentrou, no período, mais de 48% das matrículas geradas pelos cursos de Educação Profissional do SENAI, seguido pela região Sul, com 21%; Nordeste, com 18%; Centro-Oeste, com 8%; e Norte, com 5% das matrículas.

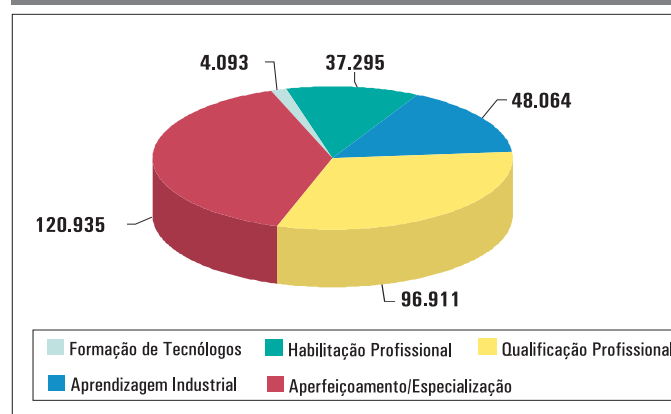
Analisando o desempenho operacional do SENAI, por modalidade, observamos que a *aprendizagem industrial*, destinada a jovens, na faixa etária de 14 a 18 anos, na condição de aprendizes, matriculou, no 1º trimestre, 48.064 alunos.

A *habilitação profissional*, constituída pelos cursos técnicos em nível médio, obteve um total de 37.295 matrículas, enquanto que a *formação de tecnólogos*, que abrange as ações no nível tecnológico, matriculou no período 4.093 alunos.

Matrículas por Região – Janeiro a Março de 2004



Matrículas por Modalidade de Educação Profissional – Janeiro a Março de 2004



Educação Profissional - Nº de Matrículas, segundo Região e Modalidade Janeiro a Março de 2004

Nível	Modalidade	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Brasil
Básico	Aprendizagem Industrial	9.345	27.559	2.619	3.890	2.044	45.457
	Qualificação Profissional	8.345	46.584	4.593	17.257	6.601	83.380
	Aperfeiçoamento Profissional *	24.158	45.561	8.311	29.108	13.144	120.282
	Total	41.848	119.704	15.523	50.255	21.789	249.119
Técnico	Habilitação Profissional	16.994	16.726	146	1.589	1.840	37.295
	Aprendizagem Industrial	996	75	0	1.237	299	2.607
	Qualificação Profissional	2.322	9.006	560	424	1.219	13.531
	Total	20.636	25.807	706	3.511	3.358	54.018
Tecnológico	Formação de Tecnólogos	3.132	943	0	18	0	4.093
	Aperfeiçoamento Profissional *	68	0	0	0	0	68
	Total	3.200	943	-	18	-	4.161
Total	Formação de Tecnólogos	3.132	943	-	18	-	4.093
	Habilitação Profissional	16.994	16.726	146	1.589	1.840	37.295
	Aprendizagem Industrial	10.341	27.634	2.619	5.127	2.343	48.064
	Qualificação Profissional	10.667	55.590	5.153	17.681	7.820	96.911
	Aperfeiçoamento Profissional *	24.550	45.561	8.311	29.369	13.144	120.935
	Total Geral	65.684	146.454	16.229	53.784	25.147	307.298

* Inclui Iniciação Profissional e Especialização
Fonte: Departamentos Regionais

Os cursos de *qualificação profissional*, em parte voltados para a clientela desempregada e para indivíduos adultos que necessitam de uma nova profissionalização, foram responsáveis pela capacitação de 96.911 pessoas nos primeiros três meses de 2004. A modalidade *aperfeiçoamento* — ações de complementação de conhecimentos, oferecidas para atender a objetivos mais imediatos da clientela — matriculou, nesse mesmo período, 120.935 profissionais.

Serviços Técnicos e Tecnológicos
Indicadores de atendimento às empresas, segundo Região
Janeiro a Março de 2004

Região	Empresas Atendidas	Serviços Executados	Homens-Hora
Sul	1.848	4.370	71.896
Sudeste	4.134	55.330	54.039
Norte	95	156	4.929
Nordeste	1.536	1.620	69.312
Centro-Oeste	494	243	43.020
Total	8.107	61.719	243.196

Fonte: Departamentos Regionais

Nº de Empresas Atendidas, Serviços Executados e Homens-Horas dispendidos, por Linhas e Categorias
Janeiro a Março de 2004

LINHAS DE SERVIÇOS	CATEGORIAS	EMPRESAS ATENDIDAS	SERVIÇOS EXECUTADOS	HOMENS-HORA
Desenvolvimento tecnológico	Pesquisa Aplicada	21	59	3.397
	Desenvolvimento Experimental	181	279	7.156
	Design	108	196	5.033
	Subtotal	310	534	15.586
Serviços Técnicos Especializados	Serviços Laboratoriais	1.776	47.793	53.552
	Serviços Operacionais	476	3.404	29.706
	Serviços de Inspeção	647	628	7.528
	Subtotal	2.899	51.825	90.786
Assessoria Técnica e Tecnológica	Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial	778	751	54.233
	Assessoria e Consultoria em Processo Produtivo	1.606	2.694	56.620
	Assessoria e Consultoria em Saúde e Segurança no Trabalho	23	27	443
	Assessoria e Consultoria em Meio Ambiente	252	240	9.696
	Assessoria e Consultoria em Educação	90	95	2.674
	Subtotal	2.749	3.807	123.666
Informação Tecnológica	Elaboração e Disseminação de Informações (Serv. de Documentação)	1.054	4.922	7.746
	Estudos de Mercado	7	17	295
	Eventos Técnicos	164	180	1.248
	Subtotal	1.225	5.119	9.289
Certificação de Processos, de Produtos e de Pessoas	Certificação de Processos	15	22	211
	Certificação de Produtos	4	6	11
	Certificação de Pessoas	905	406	3.647
	Subtotal	924	434	3.869
	TOTAL	8.107	61.719	243.196

Fonte: Departamentos Regionais

SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Detentor de expressiva infra-estrutura e de capacidade de articulação institucional e interlocução permanente com os setores produtivo e acadêmico, o SENAI vem também consolidando a sua presença no ambiente tecnológico por intermédio da prestação de *serviços técnicos e tecnológicos* às empresas. Trata-se de ações destinadas à criação e/ou melhoria de processos e produtos ou ao desenvolvimento de conhecimentos e informações sobre os mesmos.

Essa oferta, distribuída por diferentes Linhas e Categorias, apresentada nos quadros acima, permitiu a realização, no período de janeiro a março de 2004, de 61.719 serviços, atendendo a 8.107 empresas. Tais números são resultado de uma mobilização de 243.196 horas de técnicos e docentes da instituição.

Do ponto de vista regional, o Sudeste concentrou mais de 89% dos serviços técnicos e tecnológicos prestados no primeiro trimestre do corrente ano.

OS TERMOS DE COOPERAÇÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DO SENAI

Ao longo dos anos sempre aprendemos a reconhecer volumes substanciais na produção escolar do SENAI, produto da contribuição das matrículas geradas em cada uma das diversas modalidades de educação profissional.

Essa mesma produção pode, ainda, ser visualizada sob uma outra ótica, que distingue as matrículas obtidas através da ação direta – realizada sob responsabilidade do SENAI – daquelas executadas sob responsabilidade de empresas, com acompanhamento e cooperação técnica e financeira do SENAI, que denominamos de ação indireta.

Essa ação indireta, historicamente apropriada pelo SENAI, resulta de instrumentos firmados pela entidade com as empresas nos diversos estados – os Termos de Cooperação –, por meio dos quais essas mesmas empresas passam a responder pela capacitação profissional de seus empregados, sob a supervisão do SENAI.

Por conta disso, as empresas se beneficiam de uma isenção de até 5% nas contribuições compulsórias que são devidas, por lei, ao SENAI.

Essa perspectiva de apreciação da produção escolar institucional – ação direta e ação indireta – é relevante porque evidencia o peso significativo dos termos de cooperação na formação da matrícula total, como, também, aponta para alguns pontos críticos que vêm determinando, nos últimos anos, o movimento declinante experimentado pela produção geral.

De fato, como é possível observar com base nas estatísticas disponíveis (ver quadro a seguir), a participação das matrículas decorrentes dos termos de cooperação sofreu um declínio no período 1997–2003, ao mesmo tempo em que se constata ter sido a ação indireta a principal responsável pela perda líquida de mais de 500.000 matrículas na produção global nesse mesmo período.

Ano	(A)	(B)	B/A
	Matrícula Total	Matrículas Termos de Cooperação	
1997	2.451.209	1.166.675	47,6%
1998	2.642.782	1.028.133	38,9%
1999	2.367.761	800.460	33,8%
2000	2.910.216	799.383	27,5%
2001	2.287.475	906.040	39,6%
2002	2.045.177	765.207	37,4%
2003	1.918.363	655.179	34,2%

Algumas hipóteses têm sido arroladas para tentar explicar o baixo dinamismo das matrículas da ação indireta. Os movimentos ocorridos no setor produtivo – sobretudo no início dos anos 90 –, tais como as privatizações e os ajustes visando a ganhos de produtividade, por exemplo, podem ter resultado numa retração dos termos de cooperação por parte das empresas, mas, seguramente, não com a ênfase que se procura atribuir nas interpretações correntes.

Afinal, como se depreende dos dados a seguir, não só o comportamento da arrecadação dos termos de cooperação tem se mantido firme e ascendente – inclusive as parcelas retidas – mas, também, o número de empresas que firmam esses instrumentos vem se mantendo regular ao longo do tempo.

Termos de Cooperação			
Ano	Contribuição Bruta (em milhões)	Retenção (em milhões)	Número de Empresas
2000	318,5	20,9	3056
2001	356,3	22,9	3160
2002	377,3	22,8	3183
2003	433,1	27,2	3553

Diante desse quadro, é razoável supor que a queda das matrículas obtidas através dos termos de cooperação – com impacto desfavorável sobre a matrícula global da entidade – se deva à descontinuidade no processo de gestão, pelo SENAI, desses termos.

Deficiência no acompanhamento sistemático de termos de cooperação com empresas, adoção de termos com estabelecimentos de pequeno porte – cujo valor retido não estimula o desenvolvimento da atividade de capacitação – e inadequação dos prazos de encaminhamento da estatística de produção da ação indireta frente aos limites de consolidação, pelo SENAI-DN, da estatística global, são razões que podem estar na origem do comportamento, hoje crítico, dessas ações.

A Diretoria de Operações do SENAI-DN entende que somente uma abordagem baseada no mapeamento das tendências da ação indireta em Departamentos Regionais selecionados e em entrevistas qualitativas com os principais responsáveis pelos termos de cooperação (trabalho que será realizado pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento – UNIPAD, com apoio da Área Compartilhada de Arrecadação – ACARC) poderá ampliar o conhecimento sobre essa realidade e forjar as condições para a configuração de um novo arranjo institucional para a gestão, apropriação e apuração dessa linha de ação no SENAI.

OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Evolução do número de planos de curso do SENAI, por modalidade de Educação Profissional(*) – 2003-2004

Modalidade de Educação Profissional	2003 4º trimestre	2004 1º Trimestre
Aprendizagem Industrial	276	325
Habilitação Profissional (Curso Técnico)	265	275
Graduação/Formação de Tecnólogos	29	31
Pós-Graduação	50	52

Obs.: Um plano de curso desenvolvido em mais de uma unidade operacional é contado apenas uma vez.

Distribuição do número de cursos ministrados nas unidades operacionais do SENAI, por Modalidade de Educação Profissional(*) 1º Trimestre 2004

Aprendizagem Industrial	934
Habilitação Profissional (Curso Técnico)	595
Graduação/Formação de Tecnólogos	41
Pós-Graduação	61

Obs.: Na contagem, foi considerado o número de cursos, multiplicado pela quantidade de unidades que os ministram.

Na oferta de educação profissional, é observado, em 2004, crescimento expressivo da aprendizagem industrial, com a organização de 325 planos de curso, número 18% superior ao do ano anterior. Nas modalidades habilitação técnica, graduação/ formação de tecnólogos e pós-graduação, o número de planos de cursos aumentou em torno de 5%.

Considerando o número de cursos ministrados nas unidades operacionais, predomina, de igual modo, a

aprendizagem industrial, com 934 cursos oferecidos em 256 unidades operacionais. No caso da habilitação técnica, são ministrados 595 cursos em 209 unidades operacionais. Quarenta e um cursos de graduação/ formação de tecnólogos e 61 cursos de pós-graduação são oferecidos em 22 e 30 unidades operacionais, respectivamente.

(*) São oferecidos programas de qualificação, aperfeiçoamento e especialização em 28 áreas do conhecimento industrial.

Sumário Metodológico: Os dados apresentados neste informe foram obtidos a partir das seguintes fontes: Sistema de Controle da Produção (SCOP), Sistema de Apropriação dos Serviços Técnicos e Tecnológicos (SATT), Sistemas Próprios de Administração Escolar dos Departamentos Regionais, Sistema de Informações sobre a Oferta do SENAI, Sistema Integrado de Controle de Arrecadação (SICA) e Relatórios Anuais do Sistema SENAI.

EXPEDIENTE: **Informe Técnico SENAI – Desempenho & Oferta** é uma publicação trimestral da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento do Departamento Nacional - UNIPAD. Equipe Técnica: Fernando de Moraes Correia, Francisco José Gonçalves Abreu, Gilson José de Oliveira. Coordenação Editorial e Supervisão Gráfica: Unidade Corporativa de Comunicação Social – UNICOM. Normalização: Área Compartilhada de Informação e Documentação - ACIND. Revisão Gramatical: Rita Torre. E-mail: unipad@dn.senai.br. Endereço: SBN, Quadra 1, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen, 4º andar, CEP. 70040-903 – Brasília – DF, Tel.: (61) 317-9782